

PROJETO EDUCATIVO



PROJETO EDUCATIVO

Introdução: funções e divulgação do Projeto Educativo	3
O balleteatro: apresentação, missão, visão, valores, cultura, objetivos	4
Contextualização das áreas de intervenção do balleteatro Escola Profissional	9
Relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais	10
Enquadramento europeu, nacional e regional e rede de parcerias	11
O balleteatro escola profissional e a política da qualidade	14
Indicadores da qualidade, monitorização e análise integrada	16
Diagnóstico Estratégico: objetivos, ações e metas	18
Conclusão	19

INTRODUÇÃO: FUNÇÕES E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo deve ser entendido como um documento base para toda a comunidade escolar. Enquanto instrumento de orientação, o balleteatro escola profissional disponibiliza este documento a todos os interessados em prol de práticas organizacionais mais coerentes e dinâmicas que visam proporcionar melhores oportunidades de aprendizagem aos alunos. Trata-se de um documento identitário que apresenta a missão, visão e objetivos da escola bem como a forma como esta se posiciona e projeta para o futuro.

O projeto educativo encontra-se disponível para consulta no site e nos serviços administrativos da escola sendo apresentado, no início de cada ano letivo, à comunidade escolar, de modo a servir como documento de referência e de orientação bem como documento de resposta às necessidades, problemas e expectativas da própria comunidade educativa.



O BALLETEATRO: APRESENTAÇÃO, MISSÃO, VISÃO, VALORES, CULTURA, OBJETIVOS

O Balleteatro é um centro de artes performativas que, na última década, além da dança e do teatro, tem privilegiado os cruzamentos disciplinares e a imagem em movimento. Fundado em 1983, teve um papel predominante na construção de uma comunidade artística para as artes performativas contemporâneas, colaborando com artistas nacionais e internacionais. No ano de 1989 criou a primeira escola profissional de dança e de teatro no país. Ao longo da sua existência tem sido responsável pela formação de diversas gerações de artistas e apoiado através das suas residências artísticas e programações múltiplos criadores. Dos seus múltiplos programas destacam-se os festivais vigentes Corpo+Cidade e Family Film Project - Festival Internacional de Cinema, Arquivo, Memória, Etnografia. O Balleteatro habitou diversos espaços do Porto estabelecendo uma forte relação com a cidade e a comunidade. Desde 2015 é estrutura artística residente no Coliseu Porto Ageas. Foi reconhecido com o Prémio Almada (1999) e a Medalha Municipal de Mérito - Grau Ouro (2015).

O balleteatro escola profissional é uma instituição educativa constituída em 1989. Esta instituição assume uma natureza privada mas a sua finalidade é de interesse público. O principal objetivo do balleteatro escola profissional é promover o desenvolvimento das artes performativas e cultural da comunidade local, regional e nacional, através da realização de atividades de ensino, de educação, de cultura, de investigação, de inovação, de formação profissional e de solidariedade social, regendo-se pelo Decreto-Lei no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita e pelos seus estatutos e regulamento interno.

O balleteatro escola profissional investe no desenvolvimento do ensino profissional e, associado a um processo de melhoria contínua, procura controlar algumas variáveis negativas da educação como o insucesso e o abandono escolar.

Ao longo da sua existência, o balleteatro tem sido responsável pela formação de diversas gerações de artistas e o ensino é estruturado com base na experiência proveniente da criação artística e não a partir de modelos pré-definidos e educativos.

A ligação do balleteatro com a comunidade tem sido protocolada a partir de coproduções e parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, a saber: Teatro Nacional São João, Teatro Municipal Rivoli, Teatro Municipal Campo Alegre, Teatro Helena Sá e Costa, Casa da Música, Coliseu Porto, Mala Voadora, e Serralves. Para além dos protocolos tem colaborado em programas financiados pela Comunidade Europeia em que a escola também se envolve.



MISSÃO

A missão do balleteatro é organizar a formação, integrando-a em percursos diversificados de qualificação profissional e formar jovens, dotando-os de saberes e competências profissionais bem como de valores humanos para uma cidadania ativa e preparada para os desafios do futuro.

A educação artística do balleteatro pretende ser uma formação promotora de novas oportunidades e reflete-se em preocupações formativas de exigência, sendo importante estabelecer uma relação próxima com as partes interessadas (stakeholders). Numa função social, o balleteatro, tem ainda como missão integrar o “saber fazer” com uma aprendizagem teórico-prática que conjuga o contexto escolar e o contexto de trabalho e o “saber ser” através da programação e produção de espetáculos.

A missão consiste em proporcionar aos jovens uma formação sociocultural, científica, técnica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e a criação de condições para que possam prosseguir estudos. Em paralelo a missão consiste em intensificar uma melhor inserção no mundo do trabalho em estreita articulação com o tecido cultural, económico e social.

VISÃO

Desde a sua fundação, em 1983, o balleteatro destacou-se pelo seu papel visionário na democratização das artes e o seu plano de atividades teve sempre como finalidade o desenvolvimento de novos artistas e públicos mais críticos e inspirados, assim como acessibilizar a fruição a todos os públicos. O balleteatro tem vindo a realizar um trabalho a vários níveis, com grupos e comunidades diferentes e com resultados muito estimulantes, quer em programas regulares que se estendem ao longo do ano, quer em programas pontuais em momentos do ano e algumas vezes articulando com programas especiais da Cidade. Para além do referido, o balleteatro tem desenvolvido um trabalho que visa a qualidade da sua formação, tendo-se assim assumido como uma escola de referência a nível nacional e internacional.

VALORES

- a)** Democratização das artes e da educação;
- b)** Sensibilização cultural;
- c)** Inclusão;
- d)** Compromisso e excelência;
- e)** Responsabilidade e integridade;
- f)** Qualidade e inovação na formação;
- g)** Autonomia para a construção de identidade própria;





CULTURA

A cultura do balleteatro escola profissional assenta na boa comunicação e cooperação entre a equipa e na exigência em relação ao desempenho de todos os colaboradores e dos stakeholders. O balleteatro procura oferecer máximo rigor e exigência na formação que oferece, procura que todos os intervenientes tenham conhecimento e respeitem as normas inerentes ao sistema de gestão da qualidade e procura o respeito pelos direitos do homem, em especial no que concerne à igualdade de oportunidades, inclusão social e cidadania.

Neste âmbito, o balleteatro escola profissional foca a sua estratégia numa educação para os valores importantes na sociedade (cidadania, liberdade, responsabilidade, respeito e igualdade) e numa educação funcional, que se reflete no desenvolvimento pessoal dos alunos e no desenvolvimento de competências úteis para a resposta das necessidades e exigências sociais. Não obstante, enquanto escola de ensino profissional, o balleteatro assume uma estratégia de educação que assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho. Para além do referido, procura uma educação digital, face às exigências da atualidade e à necessidade de inovação; procura uma educação para a sexualidade, saúde e bem-estar que promovam a reflexão e a aprendizagem do respeito pelo outro, de modo a promover um desenvolvimento equilibrado da personalidade psíquica, emocional e comportamental (atendendo aos dados estatísticos de violência no namoro, é extremamente importante esta reflexão em prol de uma mudança social a este nível); procura uma educação ambiental com base no desenvolvimento sustentável e na inclusão de boas práticas para a defesa do planeta; e por fim procura uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, independentemente das suas dificuldades.



OBJETIVOS GERAIS E FINALIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS

Os objetivos gerais da escola consistem em ministrar uma formação profissional que se encontre inserida no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a saber: Cursos Profissionais.

O balleteatro escola profissional define ainda finalidades educativas específicas, que apresentamos de seguida:

- a)** Desenvolver uma formação de qualidade com base no princípio da proximidade entre professor e aluno de modo a criar um maior espírito de equipa, solidário e potenciar a autonomia;
- b)** Facultar uma formação sólida ao nível científico e tecnológico/ artístico e dotar os formandos de competências, capacidades e saberes técnicos e sociais que permita aos interessados uma maior facilidade em ingressar o ensino superior;
- c)** Formar profissionais dotados de competências de excelência para uma maior facilidade em integrar o mercado de trabalho e para o bom desempenho profissional;
- d)** Promover e facilitar a inserção dos jovens na vida ativa (seja no mercado de trabalho ou no ensino superior);
- e)** Formar cidadãos conscientes, ativos, com valores democráticos e participativos na sociedade;
- f)** Desenvolver parcerias em redes nacionais e internacionais para abrir as possibilidades aos diplomados do balleteatro escola profissional, quer ao nível do prosseguimento dos estudos, quer ao nível da empregabilidade;
- g)** Promover o sucesso educativo e o reconhecimento da qualidade da entidade e da respetiva formação.

CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO BALLETEATRO ESCOLA PROFISSIONAL

O ensino profissional é a principal atividade formativa do balleteatro escola profissional. Trata-se de um ensino secundário regulado pelo Decreto-lei 4/98 de 8 de janeiro conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12º ano e uma qualificação de nível IV do Quadro Nacional de Qualificações. O ensino profissional permite uma maior facilidade de integração no mercado de trabalho. Contudo, aos alunos do ensino profissional, é ainda oferecida a oportunidade de prosseguirem estudos no ensino superior.

A escola é oficializada pelo Ministério da Educação e financiada pelo programa POCH. Durante o triénio 2019/2022, a escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para ministrar o curso de Intérprete de Dança Contemporânea e o curso de Artes Do Espetáculo /Interpretação (Intérprete/Ator/Atriz). Estes cursos têm a duração de 3 anos e o acesso pressupõe o 9ºano de escolaridade concluído, a realização de uma audição e uma entrevista.

O curso de Intérprete de Dança Contemporânea tem por objetivo a formação técnica/profissional de bailarinos e criadores na área da dança contemporânea, desenvolvendo um conhecimento científico e prático do corpo na sua estrutura/movimentos e relação com o espaço, promovendo o estudo dos processos de criação e produção coreográfica com vista a sensibilizar os alunos para o sentido estético/cultural da dança enquanto forma de arte.

O curso de Artes do Espetáculo /Interpretação (Intérprete/Ator/Atriz) visa desenvolver um conhecimento sistemático e uma consciencialização artística do fenómeno teatral na sua vertente teórico-prática, fundamentais ao exercício da profissão de ator e criadores, promovendo um trabalho técnico do corpo e da voz, criando um espaço para vivências e experiências novas no qual se articulam os processos criativos e produtivos com a componente prática na sua versão mais definitiva, o espetáculo.

As disciplinas dos cursos são estruturadas a partir de uma organização modular, facilitando questões específicas de ensino-aprendizagem e compreendendo os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos. Para além do referido evidencia uma dimensão prática, nomeadamente a Prova de Aptidão Profissional (projeto final de natureza transdisciplinar, em estreita ligação com o contexto de trabalho).

RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO PROPOSTA FACE ÀS NECESSIDADES REGIONAIS E NACIONAIS

CF. REDES DE PLANEAMENTO DA OFERTA FORMATIVA

O balleteatro escola profissional procura dar resposta à carência de profissionais qualificados na área da dança e do teatro quer a nível local e regional quer a nível nacional. Assim, a sua oferta formativa baseia-se na escassa concorrência existente e na procura dos cursos. Ao longo dos anos, têm-se registado uma procura pelos cursos superior à oferta existente.

Os Cursos de Intérprete de Dança Contemporânea e de Interpretação justificam-se pela necessidade de formar profissionalmente jovens nestas áreas, proporcionando-lhes uma abertura de pensamento teórico e criativo e uma rigorosa qualificação técnica que lhes permita a inserção eficaz no tecido profissional existente ou a continuação no ensino superior. A formação artística pressupõe quatro grandes preocupações: facultar formação técnica regular e sistematizada; ativar nos alunos um pensamento informado sobre diferentes matérias teóricas; facultar um conhecimento e relações privilegiadas com o meio profissional existente e acordar nos alunos uma apetência criativa, responsabilizante e cooperante que lhes permita, utilizando os aspetos formativos referidos anteriormente, a integração e a dinamização de projetos numa atitude ativa perante o mercado de trabalho.

A formação pressupõe ainda a relação estreita com entidades municipais e culturais para que os alunos possam ter informação e um acesso facilitado a espetáculos, exposições, eventos culturais e atividades municipais de interesse cultural e cívico. Existe ainda a preocupação de facultar aos alunos o acesso a informação sobre escolas e ateliês e outras possibilidades formativas nacionais e estrangeiras seja através de panfletos, de revistas de especialidade ou de contactos pessoais dos professores/profissionais envolvidos e ainda sistematizar os contactos com agências de casting e produtoras de televisão e cinema que recorrem à nossa escola à procura de jovens equipados técnica e artisticamente.

Os cursos refletem as mudanças ocorridas dentro do cenário contemporâneo e procuram responder assim às necessidades do mercado de trabalho. Sublinha-se que, em particular nesta última década, têm surgido novas companhias de dança na vertente da contemporaneidade e novas companhias ligadas ao teatro e às artes performativas.

Os cursos integram por isso um conjunto de parcerias, através de Protocolos de intercâmbio celebrados com outras instituições de modo a contribuir para a criação de iniciativas no domínio da dinamização e promoção da arte, do ensino e da cultura. São vários os pareceres das entidades (companhia, autarquia com as quais o balleteatro colabora) que comprovam que os cursos se adequam em termos formativos às necessidades de recursos humanos qualificados, contribuindo para o desenvolvimento do tecido artístico nacional.



ENQUADRAMENTO EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL E REDE DE PARCERIAS

O balleteatro tem um forte impacto na intervenção do tecido cultural e artístico da cidade e do país. A sua oferta formativa é definida como relevante no enquadramento regional onde se insere, uma vez que foi uma escola pioneira de um projeto educativo para as artes performativas.

O balleteatro define as suas metas e objetivos no alinhamento do Acordo de Parceria 2014/2020, Estratégia de Europa 2020 e o Programa Operacional do Capital Humano que define as políticas europeias. A nível nacional, o balleteatro segue as orientações da ANQEP e da DGESTE, não descurando as políticas das redes locais e municipais definidas para o ensino profissional artístico. Não obstante, o balleteatro participa regularmente em reuniões promovidas por diversas associações de interesse e outras entidades estatais e municipais, permitindo uma maior promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais, uma maior autonomia pedagógica das escolas, e por fim a melhoria das práticas pedagógicas através da troca experiências.

A nível regional, o balleteatro mantém uma forte relação de parceria com a Câmara Municipal do Porto, um dos seus principais colaboradores, e com instituições artísticas mais emblemáticas, nomeadamente o Coliseu Porto Ageas, o Teatro Municipal do Porto Rivoli, o Teatro Municipal do Campo Alegre, o Teatro Nacional São João, a Casa da Música, a Fundação Serralves, o Teatro Helena Sá e Costa (ESMAE) e o Teatro Municipal Constantino Nery (Matosinhos). Estas instituições colaboram com o balleteatro escola profissional no desenvolvimento de ações no domínio da dança, do teatro e das artes performativas, compreendendo a partilha de espaços e de equipamentos e a organização conjunta de performances, espetáculos, colóquios, seminários, entre outros, que em muito têm contribuído para a dinamização do tecido cultural da região. Estas instituições funcionam assim como espaços que acolhem e programam a grande maioria dos projetos de formação em contexto de trabalho dos alunos.

A nível nacional, o balleteatro tem desenvolvido várias parcerias com companhias de renome, como exemplo o Teatro de Marionetas do Porto, o Teatro Praga (Lisboa) e o Teatro de Ferro. Os protocolos de parcerias celebrados com as várias entidades visam o intercâmbio de profissionais com elevado mérito e reconhecimento artístico, possibilitando aos alunos atividades e projetos verdadeiramente profissionalizantes, a partilha de exercícios experimentais e criações em progresso.

O balleteatro tem ainda relações de parceria com escolas superiores, tais como a Escola Superior de Dança (Lisboa), a ESMAE (Porto) e a Faculdade de Belas Artes no âmbito das Provas de Aptidão Profissional dos alunos e da orientação escolar, do prosseguimento de estudos, e também com núcleos de investigação, como a Universidade do Minho e a Universidade Católica que cruza as artes com a tecnologia.

Atualmente o balleteatro é estrutura residente do Coliseu Porto Ageas, instituição emblemática da cidade e com relevância nacional e internacional. Essa parceria vem reforçar a ligação da escola com o meio profissional permitindo criar sinergias artísticas, programáticas e missionárias entre as duas instituições; criar uma ligação direta ao ambiente profissional e de escola com o meio de trabalho; estabelecer relações mais fortes e concretas com a Câmara Municipal do Porto; ter salas de apresentação próprias permitindo apresentar uma programação num local prestigiado; assumir uma intervenção mais aberta e direta com a cidade na apresentação e divulgação do trabalho da escola.

Estes protocolos e parcerias permitem o intercâmbio de experiências; são fonte de conhecimento e saber e permitem integrar os alunos na formação em contexto de trabalho; permitem aos alunos colocar em prática os conhecimentos e competências adquiridos durante a formação; permitem alargar e desenvolver mais soft skill, nomeadamente linguísticas e comunicacionais; e permitem o contacto com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos. Esta rede de parcerias funciona ainda como plataforma para a integração profissional dos alunos ou ainda sob forma de estágio ou depois da sua formação, tal como acontece com o balleteatro companhia que acolhe anualmente alunos de dança e de teatro recém-formados.

Os protocolos e parcerias com o balleteatro bem como o posicionamento da entidade no meio são a principal evidência do reconhecimento que a escola assume na região e no respetivo tecido económico, social e cultural.

O balleteatro é uma das entidades associadas a redes ligadas às artes performativas como REDE e Performart.



O BALLETEATRO ESCOLA PROFISSIONAL E A POLÍTICA DA QUALIDADE

A questão da qualidade no ensino, e em particular no ensino profissional, tem sido discutido devido às diversas reformas que têm vindo a acontecer nas políticas educativas europeias desde o final do século XX. A competitividade entre as organizações e o mundo cada vez mais globalizado e exigente também contribuem para uma maior reflexão sobre o conceito da qualidade. Contudo, numa perspetiva de qualidade total, a gestão estratégica da qualidade deve incluir variáveis económicas, sociais, políticas e ambientais pois todas estas variáveis são imprescindíveis para que a qualidade seja acreditada e certificada a partir de um processo de melhoria contínuo.

No âmbito da qualidade do ensino e em prol de uma maior eficiência e eficácia do sistema de ensino, a ANQEP desenvolveu uma estratégia de certificação da garantia da qualidade com base num quadro de referência europeu, o EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional). O quadro de referência europeu, EQAVET, tem como objetivo promover a aprendizagem ao longo da vida, melhorar a qualidade dos serviços educativos, promover a igualdade e inclusão social, e incentivar a inovação do ensino com qualidade certificada. O que se pretende com esta ação é um ciclo de melhorias constantes nos sistemas de educação de modo a fomentar e garantir a qualidade.

Este processo da qualidade proposto pela ANQEP estabelece-se a partir de quatro fases principais, a saber: planeamento, implementação, avaliação e revisão. Estas fases permitem garantir um sistema da qualidade transparente a todos os intervenientes, sejam estes internos ou externos; desenvolver metodologias de trabalho claras e estratégias; avaliar a satisfação do serviço; e por fim definir planos de melhoria contínua para que um novo ciclo se inicie.

O ballet teatro tem trabalhado na perspetiva de garantir a qualidade da escola profissional, na perspetiva de contribuir cada vez mais para a satisfação constante das partes interessadas (stakeholders), e na perspetiva de uma melhoria contínua. Neste âmbito desenvolveu, numa fase preliminar do projeto, um diagnóstico à satisfação das partes interessadas com base em inquéritos de avaliação do grau de satisfação dos stakeholders primários; realização de aulas abertas que permitem dar a conhecer à comunidade escolar o trabalho desenvolvido durante um determinado módulo, constituindo-se também como um mecanismo de avaliação do processo de ensino-aprendizagem; análise dos últimos Conselhos de Turma sobre os resultados do projeto educativo tendo em conta os resultados finais da avaliação dos alunos, o sucesso artístico das produções e sua respetiva audiência, a eficácia das relações entre os diferentes intervenientes na escola, os resultados dos inquéritos e o percurso dos alunos diplomados.



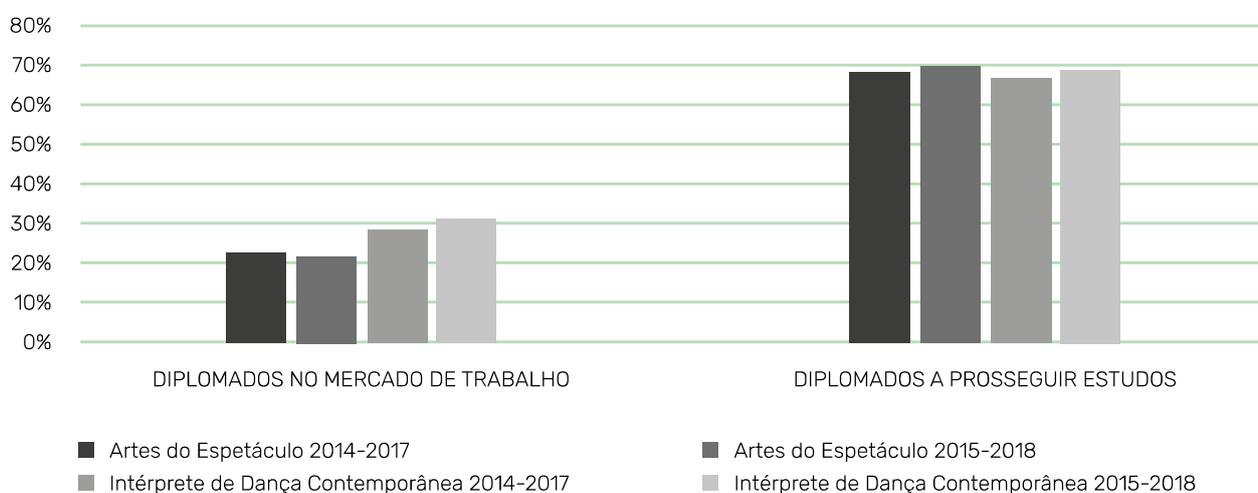
Atualmente, o balleteatro agregou-se à ANESPO e à ANQEP para que até meados do ano 2020, seja implementado o quadro EQAVET de modo a garantir a qualidade da escola e da formação que esta oferece, certificando a escola com o selo da qualidade. Neste âmbito, o balleteatro escola profissional pretende desenvolver o seu trabalho na qualidade para que a escola seja reconhecida como uma escola de excelência em humanização, ensino e cultura que integre a comunidade local e regional, contribuindo na formação de técnicos capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura; uma escola que proporciona mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em contexto de trabalho; uma escola que contribuiu para a realização pessoal dos jovens e adultos, proporcionando a preparação para a vida ativa; uma escola que proporciona a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos; e por fim que a escola seja reconhecida como uma escola que assume o compromisso com as partes interessadas na implementação do quadro EQAVET.

INDICADORES DA QUALIDADE, MONITORIZAÇÃO E ANÁLISE INTEGRADA

REGISTO DE INFORMAÇÕES SOBRE CONCLUSÃO DOS CURSOS (INDICADOR EQAVET 4A)

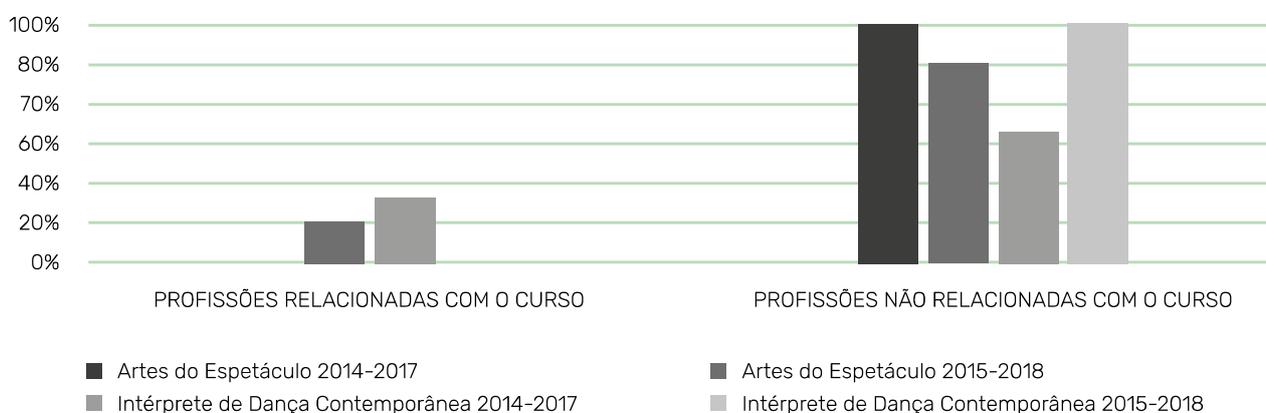


REGISTO DE INFORMAÇÃO SOBRE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS (INDICADOR EQAVET 5A)

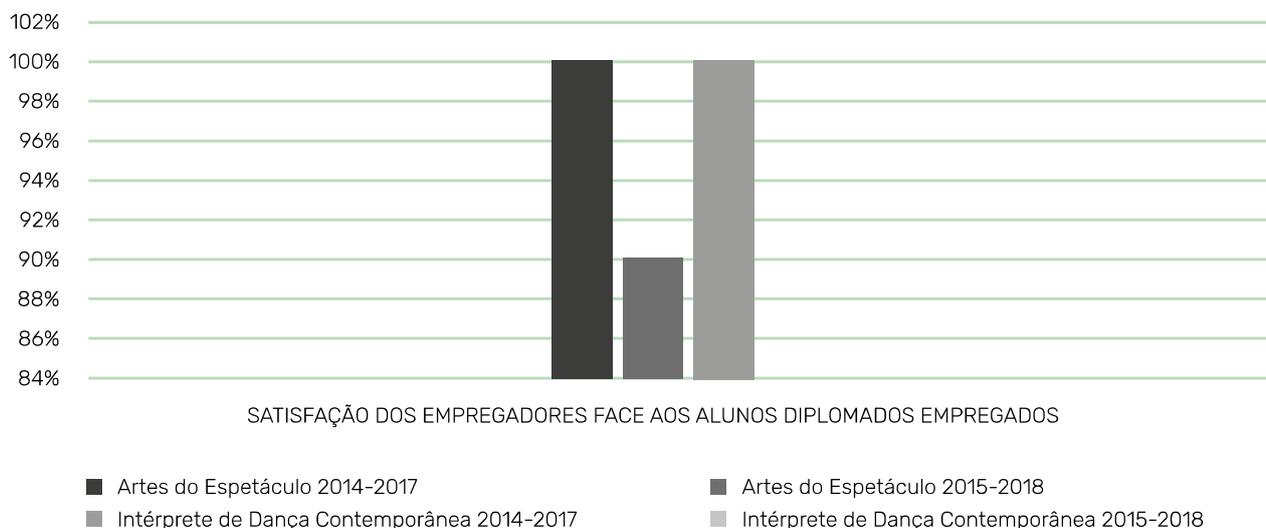


No âmbito da implementação do sistema de garantia da qualidade, alinhado com o modelo EQAVET, o balleteatro compromete-se a analisar diversos indicadores a partir do ano letivo 2019-2020. A resposta a estes indicadores bem como a monitorização dos mesmos e a análise dos resultados em função de metas pré definidas, contribuem para o desenvolvimento de um relatório de auto avaliação anual e, paralelamente, para definir ações de melhoria constantes.

REGISTO DE INFORMAÇÃO SOBRE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/AEF (INDICADOR EQAVET 6A)



REGISTO DE INFORMAÇÃO SOBRE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES (INDICADOR EQAVET 6B)



DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO: OBJETIVOS, AÇÕES E METAS

Na definição do plano estratégico de intervenção, tivemos em atenção os principais estrangimentos sentidos dos anos letivos transatos, através da observação direta e confirmados pelas ferramentas de autoavaliação interna, rumo à certificação da qualidade, alinhada com o quadro EQAVET. A análise SWOT e a análise de resultados dos indicadores chave também contribuíram para a definição de objetivos e metas a atingir.

O sucesso educativo e o reconhecimento da qualidade da entidade e da respetiva formação é a principal linha orientadora da escola profissional nos próximos anos. Para além do referido é fundamental manter a relação que o balleteatro tem com o meio de modo a favorecer a integração, inclusão social e a combater a discriminação social.

No âmbito do Sucesso educativo, o balleteatro define os seguintes objetivos estratégicos e ações:

- a)** Promover a escola e a sua oferta formativa para aumentar a procura dos cursos em número superior a 80 no ciclo de formação 2019/2020, número superior a 100 no ciclo de formação 2020/2021 e número superior a 120 no ciclo de formação 2021/2022
- b)** Manter a taxa de desistência abaixo de 20% e a taxa de conclusão acima dos 80%
- c)** Promover a estreita ligação com o meio artístico e cultural e a Escola
- d)** Manter a taxa de empregabilidade acima dos 20% e de prosseguimento de estudos acima dos 60%
- e)** Manter a taxa de satisfação dos empregadores acima dos 90%

No âmbito da Implementação do modelo EQAVET e certificação da qualidade da formação / Implementação da certificação do SGQ, o balleteatro escola profissional define os seguintes objetivos estratégicos e ações:

- f)** Definir um plano formativo para os recursos humanos
- g)** Envolver mais os stakeholders com as ações da escola
- h)** Certificar a qualidade da formação / Implementação da certificação do SGQ



CONCLUSÃO

O balleteatro escola profissional, assume dois objetivos cruciais para o triénio próximo: o sucesso educativo e a implementação do sistema de garantia da qualidade.

No âmbito do sucesso educativo, é fundamental preparar os alunos para o futuro e dotar os mesmos de competências que respondem às necessidades do mercado de trabalho. Para tal é de extrema importância manter a motivação do corpo docente para um ensino de excelência.

Relativamente à implementação do sistema de garantia da qualidade, o balleteatro compromete-se a assumir o quadro EQAVET como sistema único da garantia da qualidade na educação e formação profissional e o projeto educativo é o principal passo para alcançar este objetivo. Pretende-se que, com este modelo, seja possível orientar a escola para novas práticas educativas e para a construção de modelos de sucesso a partir de uma política de ações de melhoria contínua.

Importa ainda acrescentar que, face ao Regulamento UE 2016/679 (Regulamento Geral de Proteção de Dados ou RGPD), a direção do balleteatro assume preocupações referentes ao registo e proteção de dados e cria regras de proteção singulares no que respeita ao tratamento dos dados pessoais art.1o/no1. O balleteatro, neste sentido, adotou uma política de privacidade para proteção dos dados que define o motivo da recolha dos dados e as suas finalidades, definindo também as questões relativas à segurança e ao acesso aos dados pessoais. A política de privacidade e de proteção de dados encontra-se descrita de forma mais desenvolvida no regulamento interno da escola e no site institucional.

Cofinanciado por:



balleteatro.pt